

## O QUE É A HIDROMETEOROLOGIA?



**Hidrologia + Meteorologia =** Uma disciplina que contribui para a produção, entrega e utilização de informações meteorológicas, sobre a água e o clima.

Os serviços hidrometeorológicos fornecem informações em tempo real sobre as condições meteorológicas, hidrológicas e climáticas cruciais para um desenvolvimento sustentável e resistente ao clima em África.

No centro da prestação dos serviços hidrometeorológicos estão os Serviços Meteorológicos Nacionais (NMSs) e os Serviços Hidrológicos Nacionais (SNSs) - coletivamente designados por MNHSs, que são responsáveis por fornecer aos governos, às comunidades e às organizações do sector privado informações para proteger as suas vidas e propriedades, e para melhorar o seu bem-estar económico através de previsões e alertas precoces para fenómenos meteorológicos e hidrológicos com um elevado impacto.

Utilizando esses serviços, as comunidades podem preparar-se antecipadamente para catástrofes, as empresas podem tomar decisões efetivas para aumentar a sua produtividade e garantir a sua continuidade em condições adversas, e as agências governamentais podem desenvolver parcerias eficientes com os meios de comunicação, a sociedade civil e o sector privado, de modo a se adaptarem às mudanças climáticas.



# O PROGRAMA DE HIDROMETEOROLOGIA DE ÁFRICA

## Reforçar a Resiliência de África ao Clima e aos Desastres



## O DESAFIO

4,5%

4%

460m

O continente africano fez grandes conquistas de desenvolvimento nas últimas décadas; o crescimento anual foi em média de cerca de **4,5 por cento** nos últimos 20 anos, mas os desastres relacionados com as condições meteorológicas, hidrológicas e climáticas ameaçam esses ganhos.

Embora África seja apenas responsável por menos de **4%** das emissões globais de gases, o continente é muito vulnerável aos impactos adversos das mudanças climáticas e luta para se adaptar.

Desde 1970, África sofreu mais de 2000 calamidades, tendo pouco menos de metade ocorrido na última década. Durante esse período, as calamidades afectaram mais de **460 milhões** de pessoas e resultaram em mais de 880 000 vítimas



Estima-se que em 2012, por exemplo, Madagáscar e a Nigéria perderam mais de 1% do PIB devido a **inundações e ciclones**, com prejuízos no total de US\$8 mil milhões



O evento do El Niño de 2014-2016 exacerbou uma seca no corno da África, que colocou 9,7 milhões de pessoas na Etiópia e 5 milhões de pessoas na Somália, ou seja mais de **40% da população a necessitar de assistência** alimentar e apoio de subsistência de emergência.



Estima-se que até 2030, 118 milhões de pessoas em **condições de extrema pobreza** (que vivem com menos de US\$1,25/dia) estarão expostas a secas, inundações e condições de calor extremo em África



No entanto, apenas **10 países africanos** fornecem os serviços de previsão e aviso precoce adequados e necessários para evitar e mitigar esses desastres.

## A RESPOSTA

O Banco Mundial, a Organização Meteorológica Mundial, o Banco Africano de Desenvolvimento, Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, a Agência Francesa de Desenvolvimento e o Programa Alimentar Mundial juntaram-se no Programa de Hidrometeorologia de África, uma parceria para enfrentar este desafio de desenvolvimento e construir a resiliência climática às calamidades em África.

O Programa de Hidrometeorologia de África prevê um investimento total aproximado de **US\$600 milhões** para a modernização dos serviços e sistemas hidrológicos e meteorológicos de 15 países e o fortalecimento dos seus sistemas de alerta precoce e resposta que irão beneficiar mais de 100 milhões de pessoas, ao longo de oito anos.

O Programa abordará de forma holística as necessidades de modernização a nível nacional, sub-regional e regional, incluindo:

- Modernizar a infraestrutura de observação para oferecer previsões oportunas e fiáveis de risco de calamidades eminentes.
- Fornecer serviços meteorológicos, climáticos e hidrológicos melhorados para os cidadãos e os sectores dependentes do clima, através do fortalecimento dos sistemas nacionais de hidrologia e meteorologia.
- Construir e reforçar a capacidade institucional para o desenvolvimento dos serviços hidrometeorológicos.

## A IMPORTÂNCIA DOS SERVIÇOS DE HIDROMETEOROLOGIA

- Os desastres mais comuns em África são os desastres hidrometeorológicos ou climáticos, como inundações, secas, ciclones e tempestades, mas os serviços de hidrometeorologia capazes de monitorar e antecipar os riscos de desastres e emitir alertas precoces não estão actualmente equipados para satisfazerem as necessidades de mais de mil milhões de africanos.
- Os serviços de hidrometeorologia fornecem informações e dados em tempo real sobre as condições meteorológicas, hidrológicas e climáticas e avisos precoces necessários para um desenvolvimento sustentável e resistente ao clima em África.
- Com base nos estudos mais recentes, para cada investimento em serviços de hidrometeorologia, espera-se obter um benefício triplicado, distribuído por uma ampla gama de sectores.

## QUATRO CARACTERÍSTICAS QUE DEFINEM O PROGRAMA

- **Em primeiro lugar**, o programa investe em três componentes principais:
  - Reforço** dos sistemas hidrometeorológicos nacionais (incluindo sistemas locais de aviso precoce)
  - Modernização** dos centros regionais
  - Integração dos sistemas** regionais e facilitação do intercâmbio global dos conhecimentos
- **Em segundo lugar**, reforça as parcerias e fomenta a coordenação interagências.
- **Em terceiro lugar**, está alinhado com o Quadro Global dos Serviços de Clima (QGSC) e a Estratégia Africana Integrada para a Meteorologia.
- **Em quarto lugar**, defende melhores serviços de hidrometeorologia como um bem público para o desenvolvimento resiliente e a redução da pobreza, e incentiva a sustentabilidade combinando financiamentos de investimento ampliados de parceiros de desenvolvimento com o financiamento operacional correspondente dos governos anfitriões.

## OS RESULTADOS ATÉ AGORA

- Na República Democrática do Congo, US\$10,8 milhões de fundos do Fundo Global para o Meio Ambiente (GEF), Fundo para os Países Menos Desenvolvidos (LDCF), Sistemas de Alerta Rápido sobre Riscos Climáticos (CREWS) e Facilidade Global para a Redução do Risco de Calamidades (GFDRR), apoiarão os esforços para fortalecer os serviços hidrometeorológicos e climáticos e melhorar a monitoria, previsão e preparação aos eventos meteorológicos extremos. Esses esforços irão beneficiar mais de 3 milhões de pessoas.
- No Mali, o Fundo Verde do Clima atribuiu US\$22,75 milhões para fortalecer os serviços de hidro meteorologia, segurança alimentar e proteção civil, para ajudar populações em risco a melhor se prepararem para condições meteorológicas, hidrológicas e climáticas extremas.
- Na Etiópia, uma subcomponente do Projecto para a hidrometeorologia no valor de US\$10 milhões irá melhorar os sistemas de alerta precoce baseados na Bacia do Rio Awash. Um Projecto do Fundo Verde do Clima (GCF) também modernizará os serviços de hidrometeorologia e de alerta precoce integrados no país.
- A capacidade, os fundos e os esforços concertados especificamente dedicados à melhoria dos serviços de hidrometeorologia são vitais e há uma necessidade crítica para preservar investimentos passados e futuros, e o Programa de Hidrometeorologia de África apresenta essa oportunidade.
- As operações de hidrometeorologia irão iniciar-se em breve no Mali e Burkina Faso.
- Já estão em preparação operações de hidrometeorologia no Chade, Togo e Costa do Marfim.